

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira e quinta-feira, 1º e 2 de maio de 2024 • Nº 1794 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ALTA DE 0,65%

Dívida Pública passa de R\$ 6,6 tri em março

Apesar do alto volume de vencimentos, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em março e ultrapassou a marca de R\$ 6,6 trilhões. Segundo números divulgados nesta terça-feira pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 6,595 trilhões em fevereiro para R\$ 6,638

trilhões no mês passado, alta de 0,65%. Em abril do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 6 trilhões. Mesmo com a alta em março, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no

fim de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,67%, passando de R\$ 6,319 trilhões em fevereiro para R\$ 6,362 trilhões em março. **PÁGINA 2**

JORGE SEIF

AGÊNCIA SENADO FEDERAL



IBGE

Desemprego tem menor índice para o 1º trimestre desde 2014

A taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2024 ficou em 7,9%. O índice é o menor para o período desde 2014, quando alcançou 7,2%. Em relação ao trimestre encerrado em dezembro de 2023, o resultado representa uma elevação de 0,5 ponto percentual (7,4%). Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), di-

vulgada nesta terça-feira no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A taxa média de desemprego em janeiro, fevereiro e março ficou abaixo dos 8,8% do primeiro trimestre de 2023. Segundo o IBGE, o país tinha 8,6 milhões de pessoas desocupadas no primeiro trimestre, 542 mil a mais (+6,7%) que no fim do ano passado. **PÁGINA 2**

SETOR DE EVENTOS

PAULO PINTO ABRASIL/ABRASIL



Haddad diz que Congresso colocou Perse no Orçamento

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), agradeceu aos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente, por terem aprovado a restrição ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que o coloca dentro do Orçamento aprovado no ano passado. "Nós tínhamos um orçamento para o Perse, a Receita informou que ele superou em renúncia as expectativas de quando ele foi aprovado. No mínimo ele custava algo em torno de R\$ 13 bilhões, mas a Receita suspeita que este número pode ser o dobro em virtude de que estes R\$ 13 bilhões são um número informado pelo contribuinte a partir de uma obrigação acessória que ensejava no máximo uma multa e não era uma obrigação que não necessariamente todo contribuinte cumpriu", disse o ministro, em coletiva de imprensa nesta terça-feira à noite. De acordo com ele, o programa estava com um volume de renúncias entre R\$ 13 bilhões e R\$ 25 bilhões e agora está em torno de R\$ 5 bilhões por ano. "Então isso coloca o Perse de acordo com o Orçamento aprovado em 2023 para 2024. Ao contrário do que as manchetes colocam, de que Câmara e Senado aprovam gastos, desta vez foi ao contrário. **PÁGINA 3**

TSE pede mais provas e adia julgamento de bolsonarista

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou nesta terça-feira, o julgamento que vai definir o futuro político do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC). Ele é réu por abuso de poder econômico nas eleições de 2022 e pode ter o mandato cassado. O ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do processo, defendeu a conversão do julgamento em diligência para a complementação das provas do processo, o que na prática adia o desfecho da ação. Para o ministro, há uma confusão nas provas, o que deixa "grande margem de dúvida" e impede uma "conclusão firme e segura" sobre o caso. "Dadas as consequências graves de um aije (ação de investigação judicial eleitoral), a prova a embasar a decisão condenatória não pode ser aquela que torna apenas plausível a tese ventilada pelo representante. Há que se ter uma prova consistente." **PÁGINA 5**

SÃO PAULO

LISTA TRÍPLICE

Mortes pela PM de Tarcísio dispararam no 1º trimestre

PÁGINA 4

Lula indica advogado para vaga no TST

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar o advogado Antônio Fabrício de Matos Gonçalves para ocupar uma vaga de ministro no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O advogado foi escolhido a partir de uma lista tríplice encaminhada pelo próprio tribunal, e que contava ainda com as indicações de Adriano Costa Avelino e Roseline Rabelo de Jesus Moraes. A indicação foi oficializada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), nesta terça-feira, e

precisa ser aprovada pelo Senado Federal. De acordo com a Constituição Federal, um quinto das vagas do TST é destinada a integrantes das carreiras da advocacia e do Ministério Público do Trabalho. No caso de vagas destinadas à advocacia, coube à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhar ao TST uma lista com seis nomes, que foi em seguida reduzida a três nomes em votação dos ministros da corte, para ser levada à Presidência da República. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA: -1,12% / 125.924,19 / -1.427,60 / Volume: R\$ 23.821.985.604 / Negócios: 3.983.987			Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	-0,47% (mar.)	EURO turismo											
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		%	Ufir	R\$ 4,3329	IPCA 15	0,21% (abr.)	Compra: 5,6045	Venda: 5,7845			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	37.815,92	-1,49	Taxa Selic	(01/02)	11,25%	CDI	(01/02)	11,15%	DÓLAR Ptax - BC		
SANTANDER BRUNT EJ	28,90	+2,74	+0,77	MAGAZ LUIZA ON NM	1,36	-6,21	-0,09	MULTIPLAN ON N2	22,89	-4,19	-1,00	NASDAQ Composite	15.657,822	-2,04	Poupança 3	(01/05)	0,6028%	OURO	Compra: 5,1718	+1,10%
CEMIG PN EDB N1	9,77	+2,03	+0,19	CASAS BAHIA ON NM	6,850	-6,16	-0,450	PETROBRAS PN EDR N2	42,02	-0,31	-0,13	CAC 40	7.984,93	-0,99	BM&F/grama	R\$ 383,62	EURO Comercial	Compra: 5,1921	Venda: 5,1927	
ELETRONBRAS PNB ED N1	41,56	+0,82	+0,34	BRASKEM PNA N1	21,28	-4,92	-1,10	ITAUUNIBANCO PN N1	31,36	-1,88	-0,60	FTSE 100	8.144,13	-0,04	TR	(01/05)	0,1023%	Compra: 5,2233	Venda: 5,4003	
WEG ON NM	39,55	+0,48	+0,19	MULTIPLAN ON N2	22,89	-4,19	-1,00	B3 ON NM	10,79	-3,14	-0,35	DAX	17.932,17	-1,10	Compra: 5,5408	Venda: 5,5414	DÓLAR turismo	Compra: 5,2233	Venda: 5,4003	
ENGE BRASIL ON NM	40,90	+0,57	+0,23	YDUQS PART ON ED NM	14,59	-4,95	-0,76	BRADESCO PN N1	14,00	-0,43	-0,06	Ftse Mib	33.746,66	-1,60						

MERCADOS



Bolsa cai 1,12%, abaixo de 126 mil pontos, e recua 1,7% no mês

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A expectativa para a reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em dia de feriado no Brasil, resultou em cautela para os negócios com ativos domésticos nesta última sessão de abril, com câmbio e juros futuros em alta, e Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em baixa. O Ibovespa (Índice Bovespa) caiu 1,12%, a 125.924,19 pontos, entre mínima de 125.855,79 e máxima de 127.351,62 nesta terça-feira, em que saiu de abertura a 127.351,57, quase idêntica ao ponto mais alto do dia. Na semana, o índice recua agora 0,48% e, no ano, cede 6,16%. O giro financeiro subiu um pouco na sessão, para R\$ 23,7 bilhões.

Em abril, o Ibovespa acumulou perda de 1,7%, após recuo de 0,71% em março. Desde fevereiro e março de 2023, o índice não emendava duas perdas mensais. Nos quatro primeiros meses de 2024, conseguiu acumular ganho apenas em fevereiro, de 0,99%, vindo de mergulho de 4,79% em janeiro. Em dólar, o Ibovespa chega ao fim de abril a 24.252,10 pontos, com o dólar à vista em forte avanço no mês, de 3,53%. No fim de março, na moeda norte-americana, o Ibovespa estava em 25.542,54 pontos, vindo de 25.946,71 pontos e de 25.874,40 pontos, respectivamente, em fevereiro e janeiro.

Dentre as ações de maior peso no índice, Vale e Petrobras conseguiram acumular ganhos em abril: no intervalo, Vale ON avançou 4,04%, en-

quanto Petrobras ON e PN subiram, respectivamente, 18,66% e 15,60%. Nesta terça-feira, a ação da mineradora fechou em baixa de 0,95% e as da petroleira - no dia seguinte ao relatório de produção -, com perda de 0,63% e 0,31%, pela ordem. Entre os grandes bancos, apenas Santander, que trouxe resultados trimestrais hoje, conseguiu fechar abril no positivo, com avanço de 2,63% no mês e de 2,74% na sessão. No setor, destaque para a queda de 9,42% acumulada em abril por Itaú PN, uma das ações de maior peso no Ibovespa - e que hoje fechou em baixa de 1,88%, na mínima do dia, assim como BB (ON -0,47%).

Na ponta da carteira teórica nesta última sessão do mês, além de Santander, destaque para Cemig (+2,03%) e Eletrobras (PNB +0,82%, ON +0,61%).

No lado oposto do Ibovespa, nomes associados ao ciclo doméstico ou sensíveis a juros, como Magazine Luiza (-6,21%), Casas Bahia (-6,16%) e Yduqs (-4,95%).

DÓLAR

O dólar à vista subiu com força na sessão desta terça-feira, e voltou a se aproximar do nível de R\$ 5,20.

Com máxima a R\$ 5,1938 à tarde, em sintonia com o exterior, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 1,51%, cotado a R\$ 5,1923 - nível mais alto de fechamento em dez dias. A moeda encerra abril com ganhos de 3,53%, maior valorização mensal desde agosto do ano passado (4,69%). Com isso, a divisa já avança 6,98% no ano.

CNC

Varejo deve movimentar R\$ 13,2 bi no Dia das Mães

DANIELA AMORIM/AE

O comércio varejista deve movimentar R\$ 13,23 bilhões em vendas para o Dia das Mães, um aumento de 3,5% em relação ao observado na mesma data do ano passado, prevê a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Se confirmado, o volume vendido será o mais elevado desde 2015.

O Dia das Mães é a segunda principal data comemorativa no calendário do varejo, atrás apenas do Natal. "A expectativa mais positiva para a data deste ano reside na melhoria das condições de consumo da população", apontou o economista Fábio Bentes, no estudo da CNC.

Bentes menciona que a taxa média de juros nas operações com recursos livres para pessoas físicas desceu a 52,46% ao ano em fevereiro de 2024, menor patamar desde junho de 2022, de acordo com dados do Banco Central.

"Esse recuo tem ajudado a descomprimir o orçamento familiar nos últimos meses", explicou Bentes. O comprometimento médio da renda dos brasileiros com dívidas também recuou, assim como o nível de inadimplência dos consumidores, acrescentou o economista.

"Compõem ainda o cenário

favorável, acima do esperado no início deste ano, as evoluções do mercado de trabalho, cuja taxa de desocupação se encontra no menor patamar em dez anos, e a desaceleração da inflação, que acumula alta de 1,4% no primeiro trimestre - menor porcentual para este período nos últimos quatro anos", completou Bentes.

Em 2024, o ramo de vestuário, calçados e acessórios deve concentrar a maior fatia das vendas para o Dia das Mães, com previsão de faturamento de R\$ 5,10 bilhões, um avanço de 2,1% em relação ao volume observado no ano passado.

Os demais segmentos com maiores participações no volume vendido serão farmácias, perfumarias e lojas de cosméticos (R\$ 2,64 bilhões), móveis e eletrodomésticos (R\$ 1,83 bilhão) e utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,63 bilhão). A maior alta ante o ano passado é esperada no ramo de hipermercados e supermercados, aumento de 6,0% ante 2023, somando R\$ 1,29 bilhão.

Apenas quatro estados devem concentrar 57% das vendas para a data comemorativa: São Paulo (R\$ 3,99 bilhões), Minas Gerais (R\$ 1,40 bilhão), Rio de Janeiro (R\$ 1,15 bilhão) e Rio Grande do Sul (R\$ 967,68 milhões).

IBGE

Desemprego tem menor índice para o 1º trimestre desde 2014

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2024 ficou em 7,9%. O índice é o menor para o período desde 2014, quando alcançou 7,2%. Em relação ao trimestre encerrado em dezembro de 2023, o resultado representa uma elevação de 0,5 ponto percentual (7,4%).

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada nesta terça-feira no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa média de desemprego em janeiro, fevereiro e março ficou abaixo dos 8,8% do primeiro trimestre de 2023.

Segundo o IBGE, o país tinha 8,6 milhões de pessoas desocupadas no primeiro trimestre, 542 mil a mais (+6,7%) que no fim do ano passado. Já em relação ao mesmo período de 2023, o saldo é de 808 mil pessoas a menos (-8,6%). O IBGE classifica como desocupadas as pessoas

que estão procurando trabalho.

Já o número de ocupados no primeiro trimestre de 2024 ficou em 100,2 milhões de pessoas, uma queda de 782 mil (-0,8%) em relação ao último trimestre de 2023 e um acréscimo de 2,4 milhões (+2,4%) em relação aos três primeiros meses de 2023.

O levantamento do IBGE apura todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

SAZONALIDADE

Para a coordenadora da Pesquisa, Adriana Beringuy, o aumento da taxa de desocupação é um comportamento típico de início de ano.

"O primeiro trimestre de cada ano é caracterizado por perdas na ocupação. Parte vem de dispensa de trabalhadores temporários", opina.

Entre os postos temporários, ela inclui trabalhadores do setor público. "Parte importante veio da administração pública, especificamente no segmento da

educação. Na virada do ano esses trabalhadores são dispensados. À medida que se retorna o ano letivo, há tendência de retorno desse contingente", observa.

A pesquisadora avalia que está mantida uma tendência de redução no desemprego no país. "O movimento sazonal desse trimestre não anula a tendência de redução da taxa de desocupação observada nos últimos dois anos", acrescenta Adriana.

CARTEIRA ASSINADA

A pesquisa aponta que, mesmo com redução na ocupação no primeiro trimestre ante o fim de 2023, não houve mudança significativa no nível de emprego com carteira assinada, cerca de 38 milhões de pessoas. Esse quantitativo representa alta de 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Adriana detalha que, das 782 mil pessoas que ficaram desocupadas, a maior parte - mais de 500 mil - foi de trabalhadores informais. "A gente teve uma perda de ocupação como um todo,

mas a população com carteira ficou constante", resume.

A taxa de informalidade nos primeiros três meses de 2024 ficou em 38,9% da população ocupada (38,9 milhões de trabalhadores informais) contra 39,1% no trimestre anterior.

RENDIMENTO

Na média de janeiro, fevereiro e março deste ano, o rendimento médio do trabalhador alcançou R\$ 3.123. O valor representa alta de 1,5% entre trimestres seguidos e 4% ante o primeiro trimestre de 2023.

Já a massa de rendimentos atingiu R\$ 308,3 bilhões, um recorde na série histórica iniciada em 2012. Esse é o valor que os trabalhadores ocupados recebem para movimentar a economia. Apesar de recorde, o montante apresenta uma estabilidade em relação ao trimestre final de 2023.

"Embora tenha havido crescimento do rendimento do trabalhador, o contingente de ocupados caiu, é como se um efeito tivesse anulado o outro", finaliza Adriana Beringuy.

DPF

Dívida Pública sobe 0,65% em março e ultrapassa R\$ 6,6 trilhões

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Apesar do alto volume de vencimentos, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em março e ultrapassou a marca de R\$ 6,6 trilhões. Segundo números divulgados nesta terça-feira pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 6,595 trilhões em fevereiro para R\$ 6,638 trilhões no mês passado, alta de 0,65%.

Em abril do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 6 trilhões. Mesmo com a alta em março, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,67%, passando de R\$ 6,319 trilhões em fevereiro para R\$ 6,362 trilhões em março. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$

12,28 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis corrigidos pela Selic (juros básicos da economia). A dívida, no entanto, subiu por causa da apropriação de R\$ 55,25 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 10,75% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 168,72 bilhões em títulos da DPMFi, o volume mais alto desde janeiro deste ano. A maior parte desse total (R\$ 117,18 bilhões) ocorreu para trocar títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia) que venceram no mês passado.

Com o alto volume de vencimentos em março, os resgates somaram R\$ 182,09 bilhões, pouco

mais de cinco vezes o valor registrado em fevereiro, quando os resgates tinham atingido R\$ 35,79 bilhões.

No mercado externo, com a leve alta do dólar, a Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 0,21%, passando de R\$ 276,14 bilhões em fevereiro para R\$ 276,73 bilhões em março. O principal fator foi o avanço de 0,26% da moeda norte-americana no mês passado. O dólar só começou a disparar em abril, influenciado pelo atraso no início da queda dos juros nos Estados Unidos.

COLCHÃO

Pelo segundo mês seguido, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) subiu. Essa reserva passou de R\$ 885 bilhões em fevereiro para R\$ 887 bilhões no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 6,95 meses de vencimentos da dí-

vida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,211 trilhão da DPF.

COMPOSIÇÃO

Por causa dos vencimentos de títulos vinculados à Selic, a proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos caiu levemente, de 42,64% em fevereiro para 41,77% em março. O PAF prevê que o indicador feche 2023 entre 40% e 44%. Esse tipo de papel ainda atrai o interesse dos compradores por causa no nível alto da Taxa Selic, mas o percentual pode cair nos próximos meses por causa do ciclo de queda nos juros básicos da economia, que começou a ser reduzida em agosto de 2023.

A emissão de títulos prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) mudou a composição da DPF. A proporção desses papéis subiu de 23,14% em fevereiro para 23,86% em março. O PAF prevê que o indicador feche 2024 entre 24% e 28%.

TÍTULOS

Vendas do Tesouro Direto crescem 16,1% em março

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R\$ 3,53 bilhões em março, divulgou nesta terça-feira o Tesouro Nacional. O valor subiu 16,1% em relação a janeiro, mas caiu 48,4% em relação a março do ano passado, quando as vendas tinham batido recorde.

O recorde mensal histórico do Tesouro Direto ocorreu em março do ano passado, quando as vendas somaram R\$ 6,842 bi-

lhões. Na ocasião, as vendas atingiram o maior volume mensal já registrado porque houve o vencimento de títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia), que foram trocados por papéis novos.

Os títulos mais procurados pelos investidores em março foram os corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), cuja participação nas vendas atingiu 61,5%. Os títulos vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -

IPCA) corresponderam a 25,4% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, foram 8,6%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 3,4% das vendas. Criado em agosto do ano passado, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,1% das vendas.

O interesse por papéis vin-

culados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da Taxa Selic. Em março de 2021, o Banco Central (BC) começou a elevar a Selic. A taxa, que estava em 2% ao ano, no menor nível da história, ficou em 13,75% ao ano entre janeiro de 2022 e agosto de 2023. Mesmo com as quedas recentes nos juros básicos, atualmente em 10,75% ao ano, as taxas continuam atrativas.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 133,27 bilhões no fim de março, aumento de 1,39% em relação ao mês anterior (R\$ 131,46 bilhões) e de 14,76% em relação a março do ano passado (R\$ 116,14 bilhões). Essa alta ocorreu porque as vendas superaram os resgates em R\$ 657,6 milhões no último mês.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

SETOR DE EVENTOS

Haddad: Congresso colocou Perse dentro do Orçamento

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E CÍCERO COTRIM/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, agradeceu aos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente, por terem aprovado a restrição ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que o coloca dentro do Orçamento aprovado no ano passado.

mou que ele superou em renúncia as expectativas de quando ele foi aprovado. No mínimo ele custava algo em torno de R\$ 13 bilhões, mas a Receita suspeita que este número pode ser o dobro em virtude de que estes R\$ 13 bilhões são um número informado pelo contribuinte a partir de uma obrigação acessória que ensinava no máximo uma multa e não era uma obrigação que não necessariamente todo contribuinte cumpriu", disse o ministro, em coletiva de imprensa nesta terça-feira à noite.

ma estava com um volume de renúncias entre R\$ 13 bilhões e R\$ 25 bilhões e agora está em torno de R\$ 5 bilhões por ano. "Então isso coloca o Perse de acordo com o Orçamento aprovado em 2023 para 2024. Ao contrário do que as manchetes colocam, de que Câmara e Senado aprovaram gastos, desta vez foi ao contrário. Eu agradeço tanto o Arthur Lira quanto ao Rodrigo Pacheco, que disciplinaram e moralizaram um programa que estava dando muito problema não por conta do Congresso, mas porque o dese-

inho permitia que ele fosse burgado e isso foi definitivamente corrigido", explicou o ministro. De acordo com ele, agora todas as empresas terão que se habilitar e, ao ser feita essa habilitação, elas passam a consumir o crédito que o programa prevê até o final de 2026. "Então hoje o programa é bem desenhado, com os filtros e as salvaguardas necessárias para que não haja nenhuma extra-olação da renúncia prevista quando da implementação do programa. Muito importante registrar isso", afirmou Haddad.

PRONUNCIAMENTO

Luiz Marinho destaca políticas para trabalhadores

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

Em pronunciamento à nação por ocasião do 1º de Maio, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destacou nesta terça-feira as políticas do governo em prol dos trabalhadores e os resultados positivos na geração de empregos e a valorização salarial.

"Vocês que verdadeiramente produzem a riqueza do nosso país, vocês merecem mais que

nossa gratidão. Merecem melhores salários, garantia de direitos, mais qualidade de vida e oportunidades para crescer. Merecem um Brasil mais desenvolvido e molho para se viver". Segundo ele, o 1º de maio é um dia de luta para os trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo. Marinho comemorou a geração recorde de empregos com carteira assinada no Brasil. Segundo ele, foram quase 720 mil empregos neste ano e 2,1 milhões desde o

início do governo. "Neste 1º de maio é dia de comemorar também a valorização real do salário mínimo, que voltou a subir acima da inflação, e a valorização de todos os salários das mais diversas categorias profissionais, que também foram reajustados acima da inflação". Segundo Marinho, as políticas públicas do governo garantiram a retirada de 24,4 milhões de pessoas da fome. Ele também citou a reforma tributária, em negociação no Con-

gresso Nacional, que, segundo o ministro, vai baratear o preço dos alimentos, e a aprovação da isenção do imposto de renda para quem ganha até 2 salários mínimos, com o compromisso de chegar em 2026 com isenção para quem ganha até R\$ 5 mil. O ministro lembrou a proposta do governo encaminhada para o Congresso Nacional que garante direitos trabalhistas e previdenciários para motoristas de aplicativos. Também citou outras iniciativas como o lançamento do programa Acredita, a oferta de crédito imobiliário e crédito para pequenos empresários, além de condições favoráveis para a renegociação de dívidas. Destacou a necessidade de lutar contra a precarização do trabalho no Brasil e em todo o mundo.

EM APENAS 4 MESES

Governo empenha R\$ 14 bilhões em emendas parlamentares

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O empenho (autorização) de emendas parlamentares atingiu a marca de R\$ 14 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, disse nesta terça-feira o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Em publicação na rede social X, antigo Twitter, o ministro anunciou o cumprimento do compromisso com o Congresso.

"Estamos fechando o dia de hoje, 30 de abril, com um recorde de publicação de empenhos de emendas parlamentares. Ultrapassamos R\$ 14 bilhões de publicados para empenho dessas emendas parlamentares, entre emendas individuais e emendas de bancada. Isso é mais recorde para a saúde, para a estrutura das cidades. O Ministério da Saúde foi o campeão já nesse empenho. Parabéns ao trabalho do Ministério da Saúde", afirmou Padilha no vídeo, de quase dois minutos.

Segundo Padilha, a maior parte dos recursos das emendas foi destinada a ações de saúde. "Mais de 90% desses recursos são para redução de filas de cirurgia, redução de filas de exames, apoiar o trabalho das equipes da saúde da família, dos agentes comunitários de saúde, reforço dos hospitais, para as Santa Casas, ações que contribuem para a saúde do nosso povo", acrescentou.

O ministro ainda fez uma comparação com anos anteriores. Nos quatro primeiros meses de 2023, disse Padilha, o volume de emendas empenhadas estava em R\$ 350 milhões. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2020, ano das últimas eleições municipais, os R\$ 14 bilhões equivalem a mais de três vezes o gasto autorizado.

Padilha disse haver espaço de quase R\$ 1 bilhão em emendas individuais cujos gastos ainda não foram indicados pelos municípios, pelas entidades nem pelos parlamentares beneficiados. Por causa da legislação eleitoral, os recursos precisam estar empenhados até 30 de junho.

O Executivo estava sendo pressionado pelo Congresso a liberar R\$ 11 bilhões em emendas parlamentares até o fim de abril. O governo, no entanto, até agora cumpriu apenas a fase de empenho (autorização), enquanto os deputados e senadores cobravam a execução (o pagamento) das emendas nesse período.

A autorização garante o pagamento das emendas nos próximos meses, já que a legislação eleitoral veda apenas o empenho a partir do segundo semestre. O Orçamento obedece a três fases: empenho (autorização), liberação (quando o governo verifica se o serviço foi executado) e pagamento (desembolso efetivo dos recursos).

PROSPERIDADE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. CNPJ Nº 21.587.321/0001-04 - NIRE 33.30031409-1

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA SAÚDE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.029/2024

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA SAÚDE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.044/2024

GranEnergia Investimentos S.A. CNPJ/MF nº 13.877.690/0001-03

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://diarioadoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/

Table with 6 columns: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais), Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações de Resultados Abrangentes, Demonstrações de Resultados de Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais), Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais).

Table with 4 columns: Demonstrações de Resultados de Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais), Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais).

Table with 4 columns: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais), Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais), Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais).



ACIDENTE

Funcionário morre após explosão de cilindro na Zona Sul

RARIANE COSTA/AE

Um homem de 47 anos morreu após ser atingido pela explosão de um cilindro na Avenida Roque Petroni Júnior, na região do Brooklin, zona sul de São Paulo, durante a madrugada de terça-feira. Outros dois homens estavam no local quando o acidente aconteceu, mas apenas um deles, de 37 anos, ficou ferido.

A vítima trabalhava na descarga dos cilindros quando fo-

ram atingidos. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), a explosão aconteceu a partir da válvula de abertura do objeto. O cilindro, de cerca de 2.200 quilos, estava dentro de um caminhão baú e com o impacto, foi arremessado para a rua onde o veículo estava estacionado.

O caso foi registrado como morte suspeita/acidental no 27º DP (Campo Belo), que solicitou perícia e exames ao Instituto Médico Legal (IML).

ELEIÇÕES 2024

Tabata diz que Nunes e Boulos a procuraram para propor acordo

ZECA FERREIRA/AP

Terceira colocada nas pesquisas de intenção de voto à Prefeitura de São Paulo, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) revelou em entrevista à Rádio Eldorado na segunda-feira passada, que tanto o prefeito Ricardo Nunes (MDB) como o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) a procuraram para propor alguma espécie de acordo para a disputa pelo comando da capital paulista.

"Tanto o Nunes quanto o Boulos já tentaram me convencer inúmeras vezes a sentar para conversar, mas não acho que esse jogo combinado seja honesto com as pessoas", disse a pré-candidata após ser questionada sobre a sua relação com adversários. "Ah, vamos combinar o jogo porque você me apoia no segundo turno". Comigo, não. Tô aqui porque considero que o meu projeto é melhor, porque acho que vou

para o segundo turno", completou.

Na entrevista, a parlamentar também argumentou que discorda da ideia de que a eleição municipal em São Paulo será uma repetição da disputa pela Presidência da República vista em 2022. Para ela, a vitória de Bruno Covas (PSDB) em 2020 demonstra que a capital pode superar a polarização entre esquerda e direita. Covas conquistou a eleição sem o apoio do então presidente Jair Bolsonaro (PL) ou do agora presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na conversa com a *Rádio Eldorado*, a deputada também disse que as tratativas com o PSDB para receber apoio nas eleições municipais deste ano estão "muito avançadas". Se o acordo se concretizar, os tucanos serão encarregados de indicar o candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pela pessebista.

CASA PAULISTA

SP investe R\$ 4 mi em subsídio de programa

Ter um imóvel próprio, bem localizado e com uma ampla infraestrutura foi o sonho que Ellen Ferraz de Brito realizou na manhã de segunda-feira passada ao receber as chaves da sua primeira casa própria. A auxiliar administrativo, de 35 anos, morava com a mãe e agora, graças à Carta de Crédito Imobiliário (CCI) disponibilizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), por meio do programa Casa Paulista, vai se mudar para o Brás, no centro da Capital.

"Se não fosse o subsídio, eu acredito que não conseguiria comprar por conta da minha renda. Eu ia precisar de mais uma pessoa para me ajudar a pagar. Então, com o benefício eu consegui comprar sozinha meu primeiro imóvel", contou emocionada. "Eu estou muito feliz. Quando peguei a chave na mão, pensei: 'nossa, consegui'. É um condomínio maravilhoso. Não vejo a hora de desfrutar de todo esse espaço que é meu", concluiu.

O empreendimento terá, ao todo, 567 apartamentos, sendo que, destes, 253 foram viabilizados pelos subsídios da CCI, que concede R\$ 16 mil para que as famílias comprassem seus primeiros imóveis diretamente com a própria construtora. O investimento estadual foi de mais de R\$ 4 milhões e o financiamento é realizado pela Caixa Econômica Federal.

Os apartamentos possuem 32m², divididos em dois quar-

tos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e já são entregues com pisos e revestimentos. Além disso, o condomínio tem infraestrutura ampla, com bicicletário, brinquedoteca, churrasqueira, academia, lavanderia coletiva, pet care, playground, sala de estudo e salão de festas, e uma localização privilegiada, que dá acesso rápido às estações de trem, metrô e às principais avenidas do bairro, com pontos de ônibus e comércios.

"Trabalhamos com a ideia do desenvolvimento urbano, de aproveitar a infraestrutura que já existe. E é exatamente esse o conceito do Casa Paulista, de incentivar que as pessoas morem nos centros das cidades, em locais que já tenham todos os serviços", explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, que visitou a unidade durante as entregas e ainda reforçou o compromisso do programa em viabilizar habitação digna a pessoas de baixa renda.

"Esse programa veio para transformar em realidade o sonho da casa própria. Disponibilizamos um recurso a fundo perdido, ou seja, concedemos um valor que não é devolvido para o Estado para que as pessoas possam ter redução na sua prestação. Atendemos pessoas que recebem, em média, 1,95 salários mínimos. É a demonstração de que estamos chegando naquelas pessoas que mais precisam", completou.

AUMENTO DE 138%

Número mortos pela PM de Tarcísio dispara no 1º trimestre

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo mostram que o número de pessoas mortas por policiais militares em serviço no estado aumentou no primeiro trimestre deste ano. Segundo o boletim divulgado na segunda-feira passada, foram 179 casos nos primeiros três meses de 2024, contra 75 no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 138%.

Indagada sobre o motivo do aumento, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou, por meio de nota, que mantém investimento contínuo na capacitação dos policiais, na aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo e na implementação de políticas públicas visando à redução da letalidade policial. "Os programas de formação para o efetivo são constantemente atualizados, e comissões especializadas são designadas para analisar e apri-

mor os procedimentos, bem como revisar os treinamentos e a estrutura das investigações".

Ainda de acordo com a nota, as forças de segurança do estado são instituições legalistas que operam estritamente dentro de seu dever constitucional, seguindo protocolos operacionais rigorosos. Segundo a SSP, as Mortes Decorrentes de Intervenção Policial (MDIP) são consequência da reação de criminosos contra a ação policial. "É importante ressaltar que a decisão pelo confronto parte sempre do suspeito, colocando em risco tanto a vida dos policiais quanto a da população em geral".

A SSP garantiu que todas as ocorrências são rigorosamente investigadas pelas polícias Civil e Militar, com o acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário, além das Corregedorias estarem à disposição para apurar qualquer denúncia contra seus agentes.

OPERAÇÕES POLICIAIS

O município de Guarujá, na

Baixada Santista, foi um dos alvos das Operações Escudo, no ano passado, e Verão, no início deste ano, realizadas pela PM. Com a justificativa de combate ao crime organizado, o governo do estado deflagrou essas grandes operações após policiais militares serem mortos na região.

A Operação Escudo matou 28 pessoas no período de 40 dias, na Baixada Santista. Ela foi deflagrada após a morte do policial militar Patrick Bastos Reis, que foi baleado e morto em Guarujá, no dia 27 de julho de 2023. Uma segunda Operação Escudo foi realizada em São Vicente, em 8 de setembro, resultando em mais oito mortes, segundo divulgação do Instituto Sou da Paz.

Neste ano, quando as ações passaram a ser nomeadas de Operação Verão, 56 pessoas foram mortas por policiais militares na região, segundo nota da SSP. As mortes ocorreram em supostos confrontos com a polícia desde o dia 2 de fevereiro, quando o policial militar Samuel Wesley Cosmo foi morto

em Santos, durante patrulhamento. Na ocasião, SSP informou que as polícias Civil e Militar se mobilizaram para localizar e prender os envolvidos no crime contra Cosmo.

RESULTADOS

Levantamento feito pelo Sou da Paz, a partir da análise de dados da SSP, mostrou que as operações deflagradas pela Polícia Militar na Baixada Santista, no ano passado, não resultaram em avanços na redução da criminalidade violenta, colocaram a vida de policiais em risco, além de violar direitos das populações periféricas.

Com base nos indicadores criminais na região, nos meses de agosto e setembro de 2023, os dados demonstraram que as operações foram marcadas pela baixa eficiência, alta letalidade policial, crescimento de infrações ligadas ao crime organizado, como roubo de cargas, e a incapacidade do policiamento nas ruas para evitar crimes como furtos, roubos e agressões.

DIREITOS HUMANOS

Governo federal pede investigação sobre morte de senegalês em SP

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania pediu que a Secretaria de Segurança Pública do Estado São Paulo (SSP-SP) investigue a morte do senegalês Serigne Mbaye, de 36 anos. Ele morreu durante operação da Polícia Militar na região central da capital paulista, no dia 23 de abril.

"Segundo registros da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos do MDHC, as razões que levaram Mbaye a óbito são consideradas suspeitas. Ainda de acordo com as denúncias, a ação policial teria ocorrido sem mandado judicial de busca e apreensão, o que resultou em questionamentos sobre o uso da força pelos agentes de segurança, que utilizaram balas de borracha e gás lacrimogêneo contra os moradores", escreveu o ministro Sílvio de Almeida em uma rede social nesta terça-feira (30). O pedido foi feito à SSP-SP no último sábado.

Almeida disse ainda que determinou à ouvidora nacional de Direitos Humanos, Luzia Cantal, o acompanhamento e monitoramento do caso e a to-

mada de providências para a correta apuração sobre os procedimentos adotados pelos oficiais que, "ao entrarem no edifício sem autorização judicial, desrespeitaram a Constituição Federal e agiram de forma violenta contra os residentes".

O CASO

Serigne Mbaye, conhecido como Talla, morreu após cair do sexto andar de um prédio, durante uma ação de policiais que, no dia 23, entraram na construção sem autorização judicial. Segundo relatos de senegaleses que testemunharam o fato, os policiais entraram no prédio da Rua Guaianazes, abriram várias portas de apartamentos até chegarem à casa de Mbaye. Quando a vítima percebeu que os policiais estavam forçando e que abririam a porta, ele correu para a janela.

"O outro rapaz esperou um pouco, a polícia entrou, mobilizou ele, e foi atrás do Talla. E aí esse é o momento que a gente não sabe exatamente o que aconteceu, mas que todos os senegaleses que estavam lá [no ato] estão me dizendo que não tinha nenhuma dúvida que o

Talla jamais se jogaria e jamais se colocaria em risco a ponto de cair, porque ele tem dois filhos e porque essa é uma situação mais ou menos corriqueira [na região]", contou à *Agência Brasil* a antropóloga Amanda Amparo.

O ato a que Amanda se refere é uma manifestação no último dia 25, na qual os participantes pediram a investigação e punição dos policiais militares envolvidos na morte do imigrante. Segundo os manifestantes, a perseguição aos imigrantes senegaleses na região central é recorrente. Eles rebatem a versão de que o senegalês estivesse envolvido em algum crime.

"Eles estão sendo muito perseguidos já, muito antes desse fato acontecer, eles já vinham sendo muito perseguidos pela polícia. Há muitas semanas, a polícia está invadindo o prédio, subindo de maneira bem aleatória, procurando os apartamentos, abrindo as portas, invadindo alguns apartamentos", afirmou a antropóloga que esteve no ato e recebeu relatos de familiares e pessoas próximas à vítima.

O grupo presente no protesto cobrou ainda que a morte de Mbaye não seja investigada de

forma isolada, porque, segundo os manifestantes, está relacionada ao modelo de opressão que a comunidade vem sofrendo. "É importante que se levante o problema, até porque o medo deles é que outros senegaleses sejam mortos", alertou a antropóloga.

Em nota, a SSP informou que "policiais militares faziam o patrulhamento no local [rua Guaianazes] e constataram que, em um prédio na região, era realizado o comércio de celulares roubados. Em diligências, os policiais viram um homem com diversos celulares, no 6º andar e deram ordem de parada ao suspeito, que desobedeceu, mas foi detido".

Com o homem, teriam sido apreendidos 44 celulares e mais oito aparelhos eletrônicos, no entanto, a SSP não respondeu se os equipamentos eram resultados de roubo ou furto. O rapaz foi liberado pelo delegado. Segundo a SSP, "um segundo homem tentou fugir pulando pela marquise do prédio", mas morreu após a queda. O caso foi registrado como receptação, desobediência e morte acidental no 2º DP (Bom Retiro).

ESCOLA VERA CRUZ

Atriz diz que filha sofreu outros episódios de racismo na escola

GONÇALO JUNIOR/AE

A filha da atriz Samara Felipe, menina negra de 14 anos que teve o caderno rasgado e rasurado com uma frase racista na Escola Vera Cruz, na semana passada, já havia sofrido outros episódios de discriminação racial no colégio, segundo a mãe. De acordo com ela, um dos episódios foi a acusação de furto de um carregador de aparelho celular.

"É recorrente, recorrente. Desde o ano passado, de um episódio que um carregador some e a acusada é minha filha. Isso tudo são pequenas camadas do racismo que crianças pretas passam todos os dias veladamente", afirmou a atriz nesta terça-feira.

A escola particular da zona oeste de São Paulo afirma que as

alunas responsáveis pela agressão do caderno foram suspensas e houve acolhimento da vítima. Diz ainda avaliar se aplicará outras sanções.

Samara foi chamada para prestar depoimento na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), na região central, para complementar o Boletim de Ocorrência na Delegacia Eletrônica que ela havia registrado.

De acordo com a atriz, sua filha mais velha teve o caderno furtado, folhas foram arrancadas e, em seguida, ele foi devolvido ao setor de "achados e perdidos" da escola com uma ofensa de cunho racial. Fotos do caderno foram entregues à polícia como prova. O caso ocorreu no último dia 22.

A escola afirma que "reconhe-

ceu a gravidade deste ato violento de racismo, nomeando-o como tal, e imediatamente foram realizadas ações de acolhimento ao aluno agredido e sua família". De acordo com a direção, as alunas foram suspensas por tempo indeterminado e tiveram a participação em uma viagem da escola vetada. As duas alunas ainda estão matriculadas, de acordo com o colégio. "Novas sanções poderão ser adotadas, conforme apuração e reflexão sobre os fatos", diz nota do colégio.

O Vera Cruz afirma ainda que ações de reparação ainda serão definidas. "As ações punitivas foram determinadas conforme regras e procedimentos institucionais, que levam em consideração os sentidos das punições no ambiente escolar. As sanções foram definidas pelas equipes

da escola, considerando a gravidade das ofensas. Ações de reparação ainda serão definidas", diz outro trecho da nota.

QUER FICAR

De acordo com a advogada de Samara, Thaís Cremasco, o colégio tem três dias para apresentar à polícia as providências tomadas sobre o caso. "A atitude que esperamos da escola é impedir a presença de alunos racistas no colégio".

A estudante quer continuar estudando no colégio, de acordo com a mãe. Um dos motivos é o acolhimento dos colegas. "Ela está bem, quer ficar na escola e está se sentindo acolhida pelos amigos. Eles estão do lado dela", declarou a atriz.

A família de Samara ainda não decidiu se vai processar a escola e as famílias na esfera cível, diz a advogada. "Existe a possibilidade de uma ação indenizatória, caso a família entenda que isso seja necessário. A Samara está bastante consternada e sofrendo muito com a situação. Ela ainda não tem condições de decidir", afirma.

JORGE SEIF

TSE pede mais provas e adia julgamento de bolsonarista

RAYSSA MOTTA/AE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou nesta terça-feira, o julgamento que vai definir o futuro político do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC). Ele é réu por abuso de poder econômico nas eleições de 2022 e pode ter o mandato cassado.

O ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do processo, defendeu a conversão do julgamento em diligência para a complementação das provas do processo, o que na prática adia o desfecho da ação.

Para o ministro, há uma confusão nas provas, o que deixa "grande margem de dúvida" e impede uma "conclusão firme e segura" sobre o caso.

"Dadas as consequências graves de um aije (ação de investigação judicial eleitoral), a prova a embasar a decisão condenatória não pode ser aquela que torna apenas plausível a tese ventilada pelo representante. Há que se ter uma prova consistente."

O ministro culpou a Coligação Bora Trabalhar (PSD, Patriota e União Brasil), que deu

entrada no processo contra o senador, o Ministério Público Eleitoral de Santa Catarina e a desembargadora Maria do Rocio, relatora do caso no Tribunal Regional Eleitoral, por "não desempenharem suficientemente o ônus e o encargo de perseguir a prova ampla e suficiente". "O que há é uma prova parcial e precariamente produzida."

O senador também foi alvo de críticas por mudar as justificativas ao longo do processo: "Não ajuda em nada a linha de defesa randômica."

Apenas o ministro Raul Araújo, corregedor da Justiça Eleitoral, divergiu da proposta. "Me parece que estaríamos, na verdade, reinstalando a instrução processo. Acho que não podemos chegar a tanto nesta sede de recurso."

Secretário Nacional da Pesca e Aquicultura no governo Jair Bolsonaro, Seif foi eleito senador em 2022, com 1.484.110 votos, o que representa 39,79% dos votos válidos. O segundo colocado teve 608.213 votos.

Se for condenado, Jorge Seif ainda pode recorrer ao próprio TSE e ao Supremo Tribunal Fe-

deral (STF). Ele foi absolvido por unanimidade no Tribunal Regional Eleitoral em Santa Catarina.

O senador é acusado de receber doações irregulares dos empresários Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, Osni Cipriani, da construção civil, e Almir Manoel Atanázio dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de São João Batista.

A legislação eleitoral proíbe o financiamento privado de campanha. As doações teriam sido feitas na forma de viagens em aeronaves da Havan e de Osni Cipriani, do uso da estrutura de comunicação da empresa de Luciano Hang para promover sua candidatura, além do financiamento de propaganda eleitoral pelo sindicato.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) é a favor da condenação do senador. Em seu parecer, o vice-procurador Eleitoral Alexandre Espinosa Bravo Barbosa defendeu que as doações criaram "desigualdade de competição" em relação aos outros candidatos.

"Os fatos, que formam um conjunto (que não pode, nem deve ser avaliado isoladamente)

reiterado de abuso de poder econômico vedado pela legislação eleitoral e que ocorreram no caso", diz a manifestação do MP.

O principal ponto de dúvida do TSE é sobre os voos custeados pela Havan. Por isso, os ministros decidiram notificar a rede para que apresente, em até 48 horas, os prefixos de todas as aeronaves usadas pela empresa ou que estivessem à disposição de Luciano Hang, entre janeiro de 2022 a março de 2023.

Com os dados em mãos, o Tribunal Superior Eleitoral vai solicitar aos aeródromos, aeroportos e helipontos das cidades por onde Jorge Seif passou na campanha para que compartilhem a lista de decolagens e aterrissagens.

"Para que esse tribunal possa emitir uma decisão condizente com a gravidade das penalidades previstas na legislação para a espécie, seja também para que possa dar por exercida sua jurisdição investigativa própria a uma aije, e concluir pela impropriedade, é mister que se complemente a prova produzida nos autos", concluiu Floriano Marques.

RIO GRANDE DO SUL

Em nova onda de temporais, governador pede apoio a Lula

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu nesta terça-feira envio de ajuda do governo federal para o Rio Grande do Sul, que vive uma nova onda de chuvas e ocorrência de enchentes.

Em postagem nas redes sociais, Lula disse que falou com o governador por telefone e determinou aos ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional, da Defesa e da Comunicação Social que atuem no estado. "(O) governo federal irá se somar aos esforços do governo estadual e prefeituras para atravessarmos e superarmos mais esse momento difícil, reflexos das mudanças climáticas que afetam o planeta", escreveu.

Em uma série de postagens, também nas redes sociais, o governador Eduardo Leite fez um apelo pelo envio de ajuda, principalmente apoio aéreo. "Precisamos resgatar já centenas de pessoas em dezenas de municípios que estão em si-

tuação de emergência pelas chuvas intensas já ocorridas e que vão continuar nos próximos dias", escreveu Leite. "Falei agora por telefone com o presidente Lula, que assegurou o apoio do governo federal. Tenho certeza (de) que poderemos contar com essa união de esforços para o resgate da população afetada, que é a nossa prioridade absoluta neste momento", postou em seguida.

Os temporais que castigam o Rio Grande do Sul desde segunda-feira já causaram estragos em mais de 70 municípios. Autoridades já reportaram a morte de cinco pessoas e algumas dezenas estão feridas ou desaparecidas. O estado vem sofrendo com ciclos cada vez mais recorrentes de intempéries climáticas.

No segundo semestre do ano passado, enchentes provocadas por fortes chuvas fizeram transbordar o Rio Taquari, em uma das piores cheias em décadas e deixaram um rastro de destruição, perdas materiais e cerca de 50 mortes.

2024

Mortes por dengue no País passam de 2 mil

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

O Brasil já registrou 2.073 óbitos confirmados por dengue neste ano e outras 2.291 mortes estão em investigação. Em todo o ano de 2023, 1.179 brasileiros perderam a vida para a doença.

Segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo Ministério da Saúde, 4.176.810 casos prováveis da doença foram notificados em todo o país nos quatro primeiros meses. O coeficiente de incidência da doença no país é 2.056,9 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

Atualmente, 13 estados, além do Distrito Federal, apresentam tendência de queda no número de casos: Acre, Amapá, Espírito Santo,

Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Outros oito estados têm tendência de estabilização: Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Sul. Os estados do Ceará, Mato Grosso, Pará, Sergipe e Tocantins continuam com tendência de aumento.

"Ainda precisamos prestar atenção. Nós subimos a montanha, agora estamos descendo, mas ainda temos muitos casos que podem acontecer e óbitos que podem ser evitados", alertou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, em entrevista.

MATO GROSSO DO SUL

PF põe tornozeleira em ligado a 'milícia digital'

PEPITA ORTEGA/AE

A Polícia Federal instalou nesta terça-feira, uma tornozeleira eletrônica em um investigado da cidade de Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul, por suposta participação em 'milícia digital'. Ele seria o autor de 'ofensas pessoais a agentes públicos em razão do desempenho de suas funções'.

A diligência faz parte da Operação Discurso do Ódio,

que, segundo a PF, visa "combater a prática dos crimes de injúria, difamação e organização criminosa".

A colocação da tornozeleira no suposto 'militante digital' foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal, que ainda determinou à PF a realização de buscas na residência do investigado, no município de Dourados.

Durante as diligências foram apreendidos celulares, notebooks e um HD externo.

Nota

OPERAÇÃO NO RIO TEM COMO ALVO CASSINOS DO CONTRAVENTOR PIRUINHA

O Ministério Público do Rio de Janeiro e a Polícia Civil cumpriram nesta terça-feira mandados de busca e apreensão em 14 endereços de pessoas físicas e empresas relacionadas à exploração do jogo do bicho e máquinas caça-níqueis. Chamada de Bancarrota, a operação teve como alvo a organização criminosa liderada pelo contraventor José Caruzzo Escafura, o Piruinha, de 94 anos. Os promotores de Justiça e os policiais estiveram na sede do Clube Oposição, na Abolição, e do Clube Grêmio Recreativo Vera Cruz, em Piedade, ambos na zona norte. De acordo com o Ministério Público, nesses dois endereços funcionam cassinos clandestinos, controlados por Piruinha. Foram apreendidas máquinas caça-níqueis, carteados, roleta e bingos, jogos proibidos por lei. Outros endereços são de integrantes de quadrilha que gerencia casas de jogos ilegais e bares e comércio com caça-níqueis.

LISTA TRÍPLICE

Lula indica advogado Antônio Gonçalves para vaga no TST

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar o advogado Antônio Fabrício de Matos Gonçalves para ocupar uma vaga de ministro no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O advogado foi escolhido a partir de uma lista tríplice encaminhada pelo próprio tribunal, e que contava ainda com as indicações de Adriano Costa Avelino e Roseline Rabelo de Jesus Moraes. A indicação foi oficializada em edição extra do Diário Oficial da

União (DOU), nesta terça-feira, e precisa ser aprovada pelo Senado Federal.

De acordo com a Constituição Federal, um quinto das vagas do TST é destinada a integrantes das carreiras da advocacia e do Ministério Público do Trabalho. No caso de vagas destinadas à advocacia, coube à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhar ao TST uma lista com seis nomes, que foi em seguida reduzida a três nomes em votação dos ministros da corte, para ser levada à Presi-

dência da República.

PERFIL

Antônio Fabrício de Matos Gonçalves presidiu a seção de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG), entre 2016 e 2018, foi conselheiro federal e presidente da Comissão Nacional de Direitos Sociais da OAB Nacional (2019/2022), além de ter dirigido a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), entre 2012 e 2014. Com longa carreira na advocacia trabalhista, atuou no Tribunal

Regional do Trabalho da 3ª Região e no TST. Tem graduação e mestrado em direito do trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e é professor de direito do trabalho da graduação e pós-graduação da mesma universidade.

O nome de Antônio Fabrício de Matos Gonçalves conta com o apoio de setores do movimento sindical, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), e tem a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

SBCP

Campanha Maio Roxo alerta sobre doenças inflamatórias intestinais

ALANA GANDRA/ABRASIL

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) realiza neste mês mais uma edição da campanha Maio Roxo, para alertar a população sobre as doenças inflamatórias intestinais (DIIs), que se caracterizam pela inflamação do trato gastrointestinal e podem atingir da boca ao ânus. Ao longo do mês, a SBCP divulgará textos e vídeos no Portal da Coloproctologia para esclarecer as principais dúvidas que envolvem as DIIs. A campanha destaca o Dia Mundial das Doenças Inflamatórias Intestinais, no próximo dia 19.

O diretor de Comunicação da SBCP, Helio Antonio Silva, disse à Agência Brasil que as doenças inflamatórias intestinais, muitas vezes subdiagnosticadas, têm aumentado muito no Brasil. A campanha visa alertar a população e também os médicos sobre essas doenças, cuja prevalência aumentou 15% entre 2012 e 2020, conforme estudo feito por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com 212 mil pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A prevalência das doenças inflamatórias intestinais alcançou 100,1 casos para cada 100,1

mil habitantes. Em 2012, era de 30 por 100 mil habitantes. A maior concentração foi registrada nas regiões Sudeste e Sul do país. O estudo foi publicado na revista internacional *Lancet*, em 2022, e pode ser acessado neste [link](#). No mundo, as DIIs acometem mais de 5 milhões de pessoas.

O médico Paulo Gustavo Kotze, membro titular da SBCP e um dos autores do estudo, destacou que os dados apurados não incluem casos do sistema de saúde suplementar, mas apenas casos da rede pública. Kotze disse que o aumento do número de casos pode ter relação com o estilo de vida ocidentalizado, a dieta e o perfil genético dos pacientes.

SOCIEDADE

No Sul e no Sudeste, a incidência já é parecida com a de países europeus. Segundo o médico, a doença é típica de sociedades mais industrializadas. "Uma alimentação mais natural protege. O Brasil sempre foi considerado um lugar de incidência baixa de DIIs, mas, no século 21, tem aumentado muito, assumindo características de países mais ao norte da Europa, onde a incidência é maior ain-

da", disse Silva.

Segundo o diretor da SBCP, ainda não se sabe qual a causa das DIIs. "Parece que é multifatorial." O aparecimento dessas doenças pode estar ligado a fatores como histórico familiar, alterações no sistema imune, mudança na flora intestinal, alimentação e influência do meio ambiente. O tabagismo, por exemplo, é fator de risco comprovado para agravamento da doença de Crohn.

Hélio Silva salientou que o objetivo da campanha é conscientizar as pessoas de que a doença existe, para que os pacientes procurem ajuda especializada e para que os médicos não especialistas lembrem que o tratamento tem de ser feito de forma correta, com a realização de exames como a colonoscopia.

SEM CURA

As doenças inflamatórias intestinais não têm cura. As mais comuns são a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa. Adolescentes e jovens adultos são os mais afetados pelas DIIs. "São doenças crônicas em que se consegue um bom controle, mas o paciente não pode ficar sem o medicamento. O tratamento

não é uma cura definitiva. O tratamento é para controle".

Os principais sintomas são diarreias que duram mais de 15 dias, diarreias recorrentes com cólicas, sangue, muco ou pus nas fezes, perda de peso, urgência evacuatória, falta de apetite, cansaço. "São os sinais mais comuns das duas doenças inflamatórias intestinais. Acendem o alerta para que o paciente procure um especialista, que pode ser um médico gastroenterologista ou proctologista."

Em casos mais graves, observam-se ainda anemia, febre, desnutrição e distensão abdominal. Cerca de 15 a 30% dos pacientes podem apresentar ainda manifestações extraintestinais como dor nas articulações, lesões de pele ou nos olhos, diz a Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

A dieta é fundamental no tratamento das DIIs, porque bons hábitos alimentares podem evitar crises, prevenir o desenvolvimento da doença e manter a remissão, diz a SBCP. A dieta deve ser individualizada, conforme o estado do paciente e fase em que se encontra, e orientada por equipe multidisciplinar que inclui médicos e nutricionistas.

**DOENÇA**

Febre Oropouche tem dez casos confirmados no RJ

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio recebeu na segunda-feira passada a confirmação de dez casos de febre Oropouche. A informação foi dada pelo Laboratório Central Noel Nutels (Lacen) e pelo laboratório de referência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os casos foram registrados entre os dias 9 e 18 de abril nos municípios de Japeri, Valença, Piraf e Rio de Janeiro e seguem para investigação, a fim de verificar se são autóctones (transmissão local) ou 'importados' (quando a transmissão ocorre em outro território).

A febre Oropouche é provocada por um vírus, isolado pela primeira vez no Brasil em 1960. Desde então é detectado principalmente nos estados da região amazônica. É transmitido por mosquitos e pode circular em ambientes silvestres e urbanos. Os sintomas são muito parecidos com os da dengue. Duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos. Não existe tratamento específico. Os pacientes devem permanecer em repouso, com tratamento sintomático e acompanhamento médico.

A secretária de Saúde, Cláudia Mello disse que "o vírus da febre Oropouche é endêmico no Amazonas e apresenta alguns períodos de surto. A letalidade registrada é baixa. "A orientação que vamos passar aos municípios é de que mantenham a conduta médica feita nos casos de suspeita de dengue".

A Secretaria estadual de Saúde, em parceria com os municípios envolvidos, fará a investigação epidemiológica nos dez casos positivos para doença. Além disso, realizará a investigação entomológica (captura de mosquito) nas regiões que tiveram casos confirmados.

PRIMEIRO INFECTADO

O primeiro caso de infecção pela febre Oropouche no estado do Rio foi registrado no fim de fevereiro e confirmado à Secretaria de Saúde pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, da Fiocruz. Tratava-se de um homem de 42 anos, morador do bairro do Humaitá, zona sul da capital, que tem histórico de viagem para o Amazonas. O paciente não foi internado durante o período da doença e se recuperou. Esse caso foi considerado importado, após análise do histórico de viagem do paciente ao estado do Amazonas, que já vivia expressivo aumento do número de casos nos primeiros meses de 2024.

CARDIOLOGIA

Médicos receberão manual sobre obesidade

ALANA GANDRA/ABRASIL

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj) lança nesta quarta-feira o manual *Obesidade e Doença Cardiovascular*, destinado a médicos da rede pública de saúde. A publicação é inédita e será lançada durante o 41º Congresso de Cardiologia da Socerj, que começou terça-feira.

O diretor do Departamento de Hipertensão da Socerj e um dos editores do manual, Fábio de Souza disse à *Agência Brasil* que o manual traz conteúdos práticos, principalmente para médicos no início da formação, sobre a obesidade que assume proporções epidêmicas no país.

Existe hoje um grande número de pessoas que convivem com a obesidade e, por isso, é preciso que, além dos cardiologistas, os demais profissionais da área médica estejam cientes disso e consigam levar informações sobre a questão "da forma mais digerível possível", afirmou Souza.

Os dados mais recentes, colhidos de 2006 a 2022, indicam que a taxa de obesidade em adultos no Brasil praticamente dobrou nesse período. Em 2006, a taxa era de 11% da população e, em 2022, passou para 22%, o que significa um quinto da população brasileira. "Isso é bastante robusto e constitui um risco à saúde. Não se trata somente de uma questão estética", disse o cardiologista.

Ele ressaltou que o volume de informações científicas cresce de maneira exponencial e que é importante ter manuais como o da Socerj, com linguagem mais acessível, mais direta e conteúdo mais prático. "É uma forma de atualização, principalmente para o profissional médico que atua no Sistema Único de Saúde [SUS] e para aqueles que estão no início de carreira."

Souza destacou a importância do manual como atualizador de dados para o tratamento da obesidade e trazendo em vista

que um em cada cinco brasileiros obesos pode ver aumentado o risco de doenças cardiovasculares ou sofrer de uma doença cardiovascular mais precocemente. E se houver outros fatores de risco associados, as doenças cardiovasculares podem ser ainda mais graves.

CAPÍTULOS

O manual foi montado em capítulos, escritos por profissionais que tratam de casos epidemiológicos, avaliação clínica do paciente obeso; tratamento farmacológico, remédios que são dados para tratamento da obesidade; endocrinologia e tratamento não farmacológico, que envolve atividade física e nutrição. A publicação aborda também a cirurgia metabólica e suas principais indicações.

Outro capítulo trata da doença hepática associada à obesidade e ao acúmulo de gordura no fígado, que tem toda importância de risco cardiovascular associado. O principal foco é a doença cardiovascular, cujo risco é ampliado pela obesidade. "A obesidade aumenta esse risco por si só", enfatizou o médico.

Fábio de Souza negou que haja preconceito contra pacientes que estão acima do peso. "Não é isso. O objetivo é tratar a obesidade como uma doença, porque existem dados bastante robustos em relação a isso. Sabe-se que estar acima do peso, com índice de massa corpórea (IMC) muito alto, por si só, aumenta o risco de doenças cardiovasculares, e o tratamento de pacientes que já teriam essas doenças fica mais difícil. O impacto social é muito grande para a vida dos pacientes e também para nós, enquanto sociedade."

O médico afirmou ainda que o SUS tem que estar preparado para o problema do aumento da obesidade no país, modificando a dinâmica do atendimento desses pacientes e trazendo o assunto para a mesa de discussão.

ELEIÇÕES

UE investiga Facebook e Instagram por desinformação

A União Europeia anunciou ontem, que está investigando o Facebook e o Instagram por suspeitas de violações de regras digitais do bloco, incluindo não fazer o suficiente para proteger os usuários da desinformação estrangeira antes das eleições europeias.

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, disse que está abrindo procedimentos formais para saber se a controladora Meta Platforms violou a Lei de Serviços Digitais, um conjunto abrangente de regulamentos projetados para proteger os usuários da Internet e limpar plataformas de mídia social sob ameaça de multas pesadas no valor de até 6% da receita anual.

As autoridades europeias estão lutando para salvaguardar as eleições no meio de avisos oficiais de que a Rússia está a tentar interferir na votação de Ju-



WIKIPÉDIA

nho, quando os cidadãos dos 27 países do bloco escolhem legisladores para o Parlamento Europeu. A investigação inclui um pedido urgente para que a Meta

forneça informações sobre a sua decisão de descontinuar uma ferramenta fundamental de monitorização de eleições.

A Meta está sendo investiga-

da "por suspeita de violação das obrigações do DSA para proteger a integridade das eleições", disse o comissário europeu Thierry Breton (foto) em uma postagem nas redes sociais. A Comissão disse que está investigando se a Meta está fazendo o suficiente para conter a propagação de "anúncios enganosos, campanhas de desinformação e comportamento inautêntico coordenado" que podem representar um risco para "processos eleitorais" e para a proteção do consumidor.

As autoridades disseram suspeitar que o sistema de moderação de conteúdo publicitário da Meta era inadequado, permitindo que anúncios feitos com IA generativa, incluindo deepfakes, fossem explorados por atores estrangeiros mal-intencionados que buscam interferir nas eleições, mesmo que a empresa ganhe dinheiro com eles.

EUA

Juiz alerta que Trump será preso se continuar violando suas ordens

Um juiz de Nova York advertiu o ex-presidente americano Donald Trump que ele será preso se continuar violando uma ordem de silêncio em um dos casos judiciais que enfrenta, após condená-lo por desacato à corte.

Trump foi condenado por de-

sacato ao tribunal ontem e multado em US\$ 9.000 por violar repetidamente uma ordem de silêncio que o impedia de fazer declarações públicas sobre testemunhas, jurados e outras pessoas ligadas ao caso de suborno.

A decisão do juiz Juan M. Merchan foi uma repreensão con-

tudente para o ex-presidente republicano, que havia insistido que estava exercendo seu direito de liberdade de expressão.

A decisão foi tomada no início da segunda semana de depoimentos no caso. Os promotores de Manhattan afirmam que Trump e seus associados partici-

param de um esquema ilegal para influenciar a campanha presidencial de 2016, ocultando histórias negativas. Ele se declarou inocente. Trump foi acompanhado no tribunal por seu filho Eric, a primeira vez que um membro da família compareceu ao seu julgamento criminal.

GUERRA NO ORIENTE

Israel prepara envio de delegação ao Cairo para negociar cessar-fogo

Israel está preparando uma delegação que será enviada ao Cairo nos próximos dias para discutir o fim dos combates na Faixa de Gaza, disseram autoridades israelenses e egípcias ontem.

David Barnea, o chefe da agência de inteligência Mossad, está considerando uma viagem à capital egípcia nesta semana, depois que mediadores árabes apresentaram ao Hamas, no fim de semana, um acordo para libertar reféns mantidos pelo gru-

po em troca de uma pausa nos combates, disseram autoridades egípcias. Uma autoridade israelense disse na terça-feira que Israel poderia enviar uma delegação, dependendo dos desdobramentos das negociações.

Israel disse que a proposta é a última chance de adiar uma ofensiva planejada na cidade de Rafah, no sul de Gaza, que suas autoridades esperam que destrua as unidades militares restantes do Hamas. Uma autoridade israelense disse que os

preparativos para uma ofensiva em Rafah continuam.

Mas o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou hoje que Israel pretende destruir os batalhões do Hamas em Rafah "com ou sem um acordo", repetindo comentários que fez nas últimas semanas. "A ideia de que parafamos a guerra antes de atingir todos os seus objetivos está fora de questão", disse ele às famílias dos reféns mantidos em Gaza.

Mediadores árabes pressio-

nam o grupo militante Hamas a aceitar os termos do cessar-fogo antes de uma operação militar iminente em Rafah. Autoridades da Casa Branca dos EUA também reforçaram que o grupo deve aceitar a proposta e que estão trabalhando para conseguir um acordo pragmático entre ambas as partes. "Não vamos desistir de levar os reféns para casa e de colocar um cessar-fogo em vigor", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby.

EQUADOR

Ex-candidata do Miss é morta após ser mencionada em investigação

Uma ex-rainha de beleza e ex-candidata do concurso Miss Equador, mencionada em um caso que a Promotoria investiga sobre uma rede de corrupção judicial, policial e penitenciária e o narcotráfico em instituições do Estado, foi assassinada no domingo passado, de acordo com autoridades.

A polícia informou em uma mensagem enviada a jornalistas que a morte violenta de Landy Párraga, de 23 anos ocorreu na tarde de domingo na cidade de Quevedo, a 139 quilômetros ao sudoeste da capital Quito. A Promotoria disse na rede social X que o homicídio ocorreu em um estabelecimento comercial, em um ataque armado. Unidades dessas instituições investigam para determinar as causas e os responsáveis.

O assassinato de Landy foi re-

gistrado em um vídeo repercutado pela imprensa local, no qual se pode observar o momento em que a jovem - que estava de em um restaurante - é atacada a tiros por dois sujeitos armados, que posteriormente fogem do local. Ela ficou caída no chão.

Landy Párraga, modelo, vice-rainha de beleza de Quevedo e participante do concurso Miss Equador 2022, é mencionada em uma das conversas retiradas do celular do narcotraficante equatoriano Leandro Norero, assassinado há dois anos em uma prisão no centro do país.

Em 13 de julho de 2022, Norero estava conversando com Helive Angulo, apelidado de "Estimado", um de seus homens de confiança. Norero estava sendo investigado por lavagem de dinheiro, e Angulo tinha infil-

trados na equipe policial responsável pelo caso. Ele disse a Norero que os policiais tinham perguntado sobre Landy Párraga, e o Norero pedia que "de maneira alguma deve aparecer" o nome da mulher.

Segundo "Estimado", Landy tinha uma importadora, e os policiais precisavam revistá-la por uma solicitação da Promotoria. Norero respondeu que essa importadora não pertencia a Landy Párraga. Pelas conversas, fica claro que "El Patrón", como chamavam Norero, insistia em evitar qualquer ligação com ela e que o nome da ex-candidata chegasse aos ouvidos de sua esposa.

O Ministério Público divulgou as mensagens como parte do caso "Metástasis", no qual investiga uma rede criminosa inserida em instituições públicas.

Nesse caso, mais de 50 pessoas foram processadas por um plano de entrega de dinheiro a funcionários judiciais em troca de decisões favoráveis para Norero e seus parentes. Também envolve altos funcionários do judiciário e da polícia, guardas do sistema penitenciário e advogados, entre outros.

As autoridades indicaram que a operação no Equador de estruturas do crime organizado ligadas a cartéis transnacionais de narcotráfico elevou os níveis de violência e de diversos crimes, incluindo sequestros, extorsões e roubos, entre outros. O país concluiu o último ano com 7,6 mil mortes violentas, o que representa mais de 40 assassinatos por cada 100 mil habitantes, uma das taxas mais altas da região, de acordo com números policiais.